



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS-PIAUI

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 014/2018, EM 04 DE SETEMBRO DE 2018.

Dispõe sobre a concessão do título de cidadão **JOSÉ DE FREITENSE**, ao Ilustríssimo Senhor **GONÇALO BENEDITO DA SILVA** e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS – PI, no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal aprova e promulga o seguinte,


DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º - Fica concedido o título de cidadão **JOSÉ DE FREITENSE**, ao Ilustríssimo Senhor **GONÇALO BENEDITO DA SILVA**, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a este município como sindicalista e músico da Banda de Música da Cidade.

Art. 2º - O Presente Decreto Legislativo entra em Vigor na data da sua Promulgação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de José de Freitas- Piauí em 04 de Setembro de 2018.


ANDRÉIA FERREIRA DE ARAÚJO
"Vereadora do PSB"



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS-PIAUI

Biografia

Gonçalo Benedito da Silva, nasceu no dia 05 de junho de 1939, na localidade Tucuns dos Bernardinos, município de Guaraciaba do Norte-CE. Filho de D. Antônia Maria de Jesus, mãe solteira que labutava para criar os filhos em um lugar de extrema pobreza, Gonçalo era o primogênito de três irmãos.

Com o passar do tempo as dificuldades só aumentavam e devido a estiagem tiveram que migrar para o Piauí em abril de 1953, especificamente pra Miguel Alves, retornando ao Ceará em julho de 1955 para o recomeçar a vida, porém foram tentativas fracassadas, pois em 1958 a seca e a fome tomará conta daquele lugar mais uma vez e a migração era a única saída, então Gonçalo com sua família, parentes e amigos retornaram mais uma vez ao Piauí para tentar sobreviver ao caos e a miséria causados pela seca naquela época.

Em 29 de outubro de 1959, ele decide vir morar em José de Freitas com sua mãe e seu irmão caçula Francisco (vulgo Chico Mercedes), para recomeçar a vida de um novo jeito e aprender uma profissão. Com muitas dificuldades, o único meio de sobrevivência foi o trabalho na roça. Logo após começaram a surgir outros trabalhos entre eles, na Fazenda São Fernandes, motorista do caminhão do Sr. César Barros, passando também pela Banda de música da cidade, etc.

Em 1963 ingressou na construção Civil com curso registrado pela Escola Técnica, hoje IFPI, onde colaborou com obras importantes de nossa cidade entre elas, a construção do mercado municipal, Unidade Escolar Antônio Freitas, Unidade Escolar Carlota Freitas, a Imagem de Nossa Senhora do Carmo no morro, etc. Em 25 de Dezembro de 1967, ele casou-se com Maria Matriz, natural desta cidade, com quem construiu uma família. Após vários anos Sr. Gonçalo resolveu participar de lutas sindicais, no propósito de trazer melhorias para o trabalhador rural e para a nossa cidade.

Em 03 de Maio de 1989, após eleição, ele assume o cargo de diretor financeiro do STTR. Em 1991, com o início do SUS, em Congresso pela FETAG-PI, ele foi o 1º congressista a assinar a implantação do Sistema Único de Saúde no Piauí, em 24 de novembro do mesmo ano participou de uma votação em Brasília-DF, para aprovação do orçamento da União, para aquisição de verbas para pagamento dos primeiros ACS. Ainda em 1991, instalava-se pelo mundo um movimento intitulado: "Vamos libertar Mandella", referência ao ativista político da África do Sul, que foi preso por defender direitos raciais, no qual o Sr. Gonçalo trouxe ao Piauí um malote com chapas para reprodução e adesão ao movimento. Onde o povo decidiria pela libertação de Mandella.

Ainda pelo STTR, participou de vários movimentos, como o 1º Grito da Terra Brasil, realizado em 12 de Maio de 1994, com o objetivo de desapropriação de terras pelo INCRA, ao final deste ano foi responsável pela organização da caravana de José de Freitas na Romaria da Terra realizada em Barras-PI.

Muitas foram as labutas, mas em 2009 Sr. Gonçalo já apostado há 10 anos e ainda participante ativo das reuniões sindicalistas, resolve deixar o movimento sindical após 36 anos de contribuição. Hoje vive de forma simples e humilde nesta cidade, a qual fez dela sua terra, com sua esposa, filhos e netos. Domiciliado à R. Firmo Cunha, Bairro de Fátima.